1. Identificação do Projeto

- Título do Projeto: Sistema de Monitoramento de Estado de Vigia de Operadores via visão computacional.
- Autor(es): Kevin Amorim Fuchs, Ualison Silva Florencio, Maria Eduarda do Nascimento Abranches, Gabriel Figueiredo.
- Data de Criação e Revisão: 22/08/25 revisão 1.
- Número/ID do Projeto: Inovatech.

2. Introdução

- Descrição Geral: O projeto visa o desenvolvimento de um sistema de monitoramento para operadores de máquinas e sistemas, com foco em detecção de sinais de sonolência e desatenção, tendo como motivação o aumento da segurança e a produtividade no ambiente de trabalho, principalmente em funções críticas onde a constante atenção do operador é fundamental, diminuindo assim o risco de vida dos trabalhadores e de grandes prejuízos.
- Objetivo do Projeto: O objetivo do projeto é implementar uma solução de monitoramento inteligente para operadores, visando identificar e alertar sobre sinais de sonolência e desatenção durante suas atividades operacionais. O projeto será realizado utilizando o desenvolvimento de um software, que identifica os sinais de fadiga e desatenção, para que possa ser sinalizado e assim, diminuindo os acidentes de trabalhos, criando melhoras da qualidade de desempenho dos operadores e criar uma ferramenta eficiente para os supervisores gerenciarem o ambiente de trabalho em tempo real.
- **Escopo**: Desenvolvimento de um software utilizando a linguagem Python.

3. Requisitos do Projeto

- Requisitos Funcionais:
 - o Monitoramento de comportamento do Operador
 - o Detecção de Desatenção e Sonolência
 - Alertas em Tempo Real
 - o Interface de Monitoramento para Supervisores

- Armazenamento e Relatórios
- o Alertas de Bloqueio de Função

Requisitos Não Funcionais:

- Resposta com tempo máximo de 3 segundos entre a detecção de um sinal de desatenção e emissão do alerta
- o Facilidade de Adoção
- o Escalabilidade de número de operadores monitorados
- Segurança e Privacidade dos Dados
- Compatibilidade com sistemas operacionais (Windows, Linux, MacOS)

Requisitos Normativos:

- o LGPD-n °13.709/2019 (Lei Geral de Proteção de Dados)
- o NR-10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- o NR-12 Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos
- o ISO/IEC 27001 Sistema de Gestão de Segurança da Informação
- o ISO 9001:2015 Sistema de Gestão da Qualidade
- o ISO/IEC 25010 Qualidade de Produtos de Software

4. Recursos Necessários

- Materiais:
 - Computador
 - o Câmera

Humanos:

Grupo Inovatech .

• Financeiros:

o Estimativa de custos e orçamento disponível.

5. Metodologia

• Etapas do Desenvolvimento:

- o Planejamento
- o Desenvolvimento do Software
- o Teste

• Ferramentas e Técnicas:

o Linguagem Python

• Cronograma:

Etapa	Atividade	Prazo
Planejamento	Definição dos objetivos do projeto	26/08 – 05/09
	Levantamento dos requisitos do sistema	26/08 – 05/09
	Atribuição das responsabilidades de cada integrante do grupo	26/08 – 05/09
Desenvolvimento	Programação inicial do software em Python	06/09 – 20/10
	Implementação da captura e processamento de imagem	06/09 – 20/10
	Implementação da detecção de sonolência e desatenção	06/09 – 20/10
	Implementação do sistema de alertas	06/09 – 20/10
Testes	Verificação do funcionamento em ambiente virtual	21/10 – 05/11
	Análise dos resultados obtidos	21/10 – 05/11
	Realização de ajustes para precisão e desempenho	21/10 – 05/11
Finalização	Revisão geral do projeto	06/11 – 15/11
	Preparação do manual de uso	06/11 – 15/11

6. Critérios de Sucesso

Indicadores de Qualidade:

- O software deve identificar sinais de sonolência e desatenção em ambiente virtual com alta confiabilidade, atingindo os níveis mínimos de desempenho definidos nos testes.
- O tempo de resposta do sistema deve ser suficientemente rápido para que o alerta seja emitido em até 3 segundos após a detecção do evento.
- A interface deve ser objetiva e de fácil interpretação, permitindo que um supervisor compreenda as informações exibidas sem necessidade de treinamento avançado.

• Resultados Esperados:

- Software funcional em Python;
- o Execução em ambiente virtual;
- o Relatório técnico e manual de uso.

7. Riscos e Gestão de Riscos

Identificação de Riscos:

- o Sensor defeituoso.
- o Vazamento ou uso inadequado dos dados pessoais dos operadores.
- o Medo de invasão de privacidade do operador.
- o Erro humano na configuração do sistema.
- O custo de implementação e manutenção do sistema pode ser maior do que o planejado.
- Não conformidade com as regulamentações de segurança do trabalho.

Mitigação de Riscos:

- Realização de testes rigorosos em todas as tecnologias envolvidas.
- Implementar criptografia de dados, autenticação robusta e controles de acesso restrito.

- Oferecer treinamentos, esclarecer os benefícios do sistema e obter o consentimento informado.
- o Fornecer treinamento contínuo para os operadores e supervisores.
- Realizar uma análise de custos detalhada durante a fase de planejamento e criar um plano de contingência financeira.
- Garantir que o sistema esteja em conformidade com as normas regulamentadoras aplicáveis e realizar auditorias periódicas para verificar conformidade.

8. Referências

- Zhang, Y., Xu, Y., Li, Z., Li, J., & Wu, S. (2008). Influence of monitoring method and control complexity on operator performance in manually controlled spacecraft rendezvous and docking. Tsinghua Science and Technology, 13(5), 619-624. doi:10.1109/TST.2008.4535797
- Hu, X., & Lodewijks, G. (2020). Detecting fatigue in car drivers and aircraft pilots by using non-invasive measures: The value of differentiation of sleepiness and mental fatigue. Journal of Safety Research, 72, 173–187
- Barr, L., Popkin, S., & Howarth, H. (2009). An evaluation of emerging driver fatigue detection measures and technologies. FMCSA-RRR-09-005. Federal Motor Carrier Safety Administration, U.S. Department of Transportation
- Adão Martins, N. R., Annaheim, S., Spengler, C. M., & Rossi, R. M. (2021). Fatigue monitoring through wearables: A state-of-the-art review. Frontiers in Physiology, 12, 790292.
- Golz, M., Sommer, D., Trutschel, U., Sirois, B., & Edwards, D. (2010).
 Evaluation of fatigue monitoring technologies. Somnologie Schlafforschung und Schlafmedizin, 12(1), 1-12.
- Kohani, M., Berman, J., Catacora, D., Kim, B., & Vaughn-Cooke, M. (2014). Evaluating operator performance for patient telemetry monitoring stations

using virtual reality. Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting, 58, 2388-2391.

•

 Bailey, N. R. (2004). The Effects of Operator Trust, Complacency Potential, and Task Complexity on Monitoring a Highly Reliable Automated System.
 Old Dominion University

•

 Popola, A. (2011). The Effects of Eye Gaze Based Control on Operator Performance in Monitoring Multiple Displays. Embry-Riddle Aeronautical University.